

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA
DO RIO DE JANEIRO



Mariza Leiria Dias

**A Esfera Multimodal: o uso de Power Point como
ferramenta de expressão e integração em um
ambiente educacional.**

Tese de Doutorado

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Letras do Departamento de
Letras do Centro de Teologia e Ciências
Humanas da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais

Rio de Janeiro
Dezembro de 2011



Mariza Leiria Dias

**A Esfera Multimodal: o uso de Power Point como
ferramenta de expressão e integração em um
ambiente educacional.**

Tese apresentada como requisito parcial para
obtenção do grau de Doutor pelo Programa de
Pós-Graduação em Letras do Departamento de
Letras do Centro de Teologia e Ciências
Humanas da PUC-Rio. Aprovada pela Comissão
Examinadora abaixo assinada.

Profa. Barbara Jane Wilcox Hemais
Orientadora
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Inés Kayon de Miller
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Beatriz de Castro Barreto
Departamento de Letras – PUC-Rio

Profa. Isabel Cristina Rangel Moraes Bezerra
UERJ

Profa. Myriam Brito Correa Nunes
UFRJ

Profa. Denise Berruezo Portinari
Coordenadora Setorial do Centro de Teologia
e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, 7 de dezembro de 2011.

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização do autor, do orientador e da universidade.

Mariza Leiria Dias

Em 2002 concluiu Mestrado na área de Ensino de Inglês como Língua Estrangeira na Universidade de Reading, no Reino Unido. Em 2007 graduou-se em Letras (Português-Inglês) na Universidade Estácio de Sá. Em 2008, ingressou no curso de doutorado em Estudos da Linguagem da PUC-Rio. Dedicou-se ao ensino da língua inglesa em diversos níveis e à formação de professores de inglês, tendo participado de vários congressos nessas áreas. É atualmente professora do Colégio Pedro II.

Dias, Mariza Leiria

A esfera multimodal: o uso de Power Point como ferramenta de expressão e integração em um ambiente educacional / Mariza Leiria Dias ; orientadora: Barbara Jane Wilcox Hemais. – 2012.

209 f. : il. (color.) ; 30 cm

Tese (doutorado)–Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Letras, 2012.

Inclui bibliografia

CDD: 400

À minha família – minha mãe, Lais,
meu marido, Ricardo, e minha filha,
Luiza, por seu amor e apoio
constantes

Em especial, à Luiza, com quem
diariamente aprendo novas maneiras
de ver o mundo

À memória de meu pai, Fenelon

Agradecimentos

À minha orientadora, professora Barbara Jane Wilcox Hemais, agradeço o constante estímulo, as sugestões, e o aconselhamento durante esses anos de estudo, indicando-me sempre o caminho da leitura das imagens e do discurso acadêmico.

Ao CNPq e à PUC-Rio, agradeço pelos auxílios concedidos, sem os quais este trabalho não poderia ser realizado.

À professora Inés Kayon de Miller agradeço o encorajamento e o incentivo à pesquisa, mostrando-me sempre como as atividades pedagógicas estão intimamente entrelaçadas à qualidade de vida em sala de aula.

À professora Myriam Brito Correa Nunes agradeço o apoio ao estudo e as valiosas sugestões por ocasião do exame de qualificação, em julho de 2010.

Às professoras do Departamento de Letras, Lucia Pacheco Oliveira, Maria das Graças Pereira, Maria do Carmo Leite de Oliveira e Liliana Cabral Bastos, agradeço os ensinamentos nas várias disciplinas que abriram portas para minha tomada de consciência sobre as várias faces dos Estudos da Linguagem.

À Francisca Ferreira de Oliveira (Chiquinha), agradeço a atenção, a gentileza e o sorriso constantes, ao lidar com todos os alunos da pós-graduação.

Ao professor Ricardo Correia Miguez, da Escola Naval do Rio de Janeiro, agradeço o apoio e a ajuda inestimáveis durante o período de coleta de dados.

Aos aspirantes de Marinha da Escola Naval do Rio de Janeiro, agradeço terem produzido e conduzido as apresentações que são objeto deste estudo, cumprindo suas tarefas com dedicação, entusiasmo e seriedade.

Resumo

Dias, Mariza Leiria; Hemais, Barbara Jane Wilcox, **A Esfera Multimodal: o uso de Power Point como ferramenta de expressão e integração em um ambiente educacional**. Rio de Janeiro, 2011, 209 p. Tese de Doutorado – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Este trabalho analisa o uso da tecnologia de representação visual Power Point por aspirantes de Marinha da Escola Naval do Rio de Janeiro, ao produzir e conduzir apresentações durante as aulas de inglês como língua estrangeira, com o duplo objetivo de investigar como os princípios semióticos operam nos slides e como a experiência contribui para a vivência em sala de aula. Para tanto, o estudo leva em consideração os slides produzidos e a percepção dos aspirantes envolvidos. Três áreas de pesquisa fornecem embasamento teórico para este estudo: multimodalidade, comunidade de prática e qualidade de vida em sala de aula. Estudos sobre os elementos visuais na comunicação (ROSE, 2001; KRESS & VAN LEEUWEN, 1996, 2001; ROYCE, 2002), aliados ao estudo das funções da linguagem propostas pela Linguística Sistêmico-Funcional (HALLIDAY, 1985, 1994) dão subsídio para a análise dos slides. Estudos sobre tipos de comunidade que partilham objetivos, hábitos e atitudes (LAVE & WENGER, 1991; ECKERT & MC CONNELL-GINNET, 1992), associados ao estudo de gêneros híbridos que refletem ideologias e valores e desempenham uma funcionalidade retórica e social (ANSON, DANNELS & ST CLAIR, 2005) direcionam a interpretação das opiniões dos aspirantes. Estudos sobre a complexidade da sala de aula e das relações que aí se estabelecem (ALLWRIGHT, 1991, 2005, 2006; GIEVE & MILLER, 2006) dão suporte para as conclusões quanto ao possível efeito das apresentações nessas relações. Esta pesquisa caracteriza-se como qualitativa, pois a coleta de dados compreende uma série de práticas e atividades interpretativas relacionadas à análise de (1) slides em Power Point, (2) textos escritos pelos aspirantes durante discussões em grupo, (3) seus relatos individuais e (4) notas de campo da pesquisadora. Com base nos resultados do estudo, este trabalho (1) propõe um modelo de análise que dá conta

dos diversos elementos existentes nos slides digitais – a Esfera Multimodal; e (2) sugere que a experiência de produzir e conduzir apresentações com o recurso digital possibilita a expressão de idéias e favorece a integração com o grupo. O maior conhecimento sobre a competência genérica multimodal propiciada pelo uso de Power Point em um ambiente educacional pode contribuir para estimular a autonomia dos aprendizes e influenciar positivamente sua participação no processo de ensino-aprendizagem.

Palavras-chave

multimodalidade; competência genérica multimodal; comunidade de prática; apresentações em Power Point; modelo de análise; vida em sala de aula.

Abstract

Dias, Mariza Leiria; Hemais, Barbara Jane Wilcox (Advisor), **The Multimodal Sphere: the use of Power Point as a tool for expression and integration in an educational setting**. Rio de Janeiro, 2011, 209p. Thesis – Departamento de Letras, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

This work analyses the use of Power Point as a technology of visual representation by the midshipmen of the Naval Academy of Rio de Janeiro while producing and conducting presentations during the classes of English as a Foreign Language, with the double aim of investigating how semiotic principles operate on the slides and how the experience contributes to life in the classroom. To that effect, the study takes into account the slides produced as well as the perceptions of the midshipmen involved. Three areas of research provide theoretical support for this study: multimodality, community of practice and quality of classroom life. Studies about the visual elements in communication (ROSE, 2001; KRESS & VAN LEEUWEN, 1996, 2001; ROYCE, 2002), together with the studies of language functions proposed by Systemic-Functional Linguistics (HALLIDAY, 1985, 1994), enable the analysis of the slides. Studies about types of communities whose objectives, habits and attitudes are shared (LAVE & WENGER, 1991; ECKERT & MC CONNELL-GINNET, 1992), associated with studies of hybrid genres which reflect ideology and values and accomplish rhetorical and social functionality (ANSON, DANNELS & ST CLAIR, 2005) direct the interpretation of the midshipmen's perceptions. Studies about the complexity of classroom life and the relationships which are established in it (ALLWRIGHT, 1991, 2005, 2006; GIEVE & MILLER, 2006) back up conclusions as to the possible repercussion of the presentations on those relationships. This research is characterized as qualitative, as data collection involves a series of interpretive practices and activities regarding the analysis of (1) Power Point slides, (2) texts produced by the midshipmen while engaged in group discussions, (3) their individual statements and (4) the field notes taken by the researcher. On the basis of the results of the study, this work (1) proposes a model of analysis which encompasses the variety of elements existing in digital slides - the Multimodal

Sphere, and (2) suggests that the experience of producing and conducting presentations with the aid of the digital resource makes it possible to express ideas and easier to integrate with the group. A deeper understanding of the multimodal generic competence afforded by the use of Power Point in an educational setting can contribute to encouraging learners' autonomy and enhancing their participation in the teaching-learning process.

Keywords

multimodality; multimodal generic competence; community of practice; Power Point presentations; model of de analysis; life in the classroom.

Sumário

1.	Introdução	16
1.1	Os temas e as questões de pesquisa	17
1.2	Os capítulos	19
2.	Fundamentação teórica	21
2.1	Os elementos visuais na comunicação	21
2.1.1	“O Visual”	21
2.1.2	O discurso multimodal	23
2.1.3	A comunicação multimodal e a Gramática Sistêmico-Funcional	25
2.1.4	A aprendizagem multimodal	26
2.1.5	O discurso multimodal produzido pelos alunos	29
2.1.6	As apresentações orais	30
2.1.7	O uso de Power Point	32
2.2	A comunidade de prática	36
2.2.1	A organização	36
2.2.2	A expressão	39
2.2.3	O discurso masculino na Escola Naval	43
2.3	A vida em sala de aula	45
2.3.1	A complexidade	45
2.3.2	O conceito de qualidade de vida	48
2.3.3	As oportunidades presentes	50
2.3.4	A dimensão socioemocional	52
3.	Metodologia	54
3.1	A pesquisa qualitativa	54
3.2	As ferramentas da pesquisa	57
3.3	O modelo de Rowley-Jolivet	64
3.4	A mídia digital e o compartilhamento das apresentações	67
4.	A percepção dos aspirantes	69
4.1	A discussão prévia	69
4.1.1	Uma boa apresentação	69
4.1.2	O uso de Power Point	72

4.1.3	Aspectos importantes na preparação	76
4.1.4	A contribuição de Power Point	80
4.2	A discussão posterior	83
4.2.1	Os aspirantes como espectadores	83
4.2.2	Os aspirantes como autores	88
4.2.3	Autoria em inglês ou português: semelhanças e diferenças	89
4.2.4	A sensação de autoria	91
4.2.5	A atmosfera em sala de aula	93
4.3	O questionário	96
4.3.1	Primeiro contato e aprendizagem	96
4.3.2	Áreas de conhecimento envolvidas na preparação	99
4.3.3	Preparação e execução das apresentações	103
4.3.4	Motivos de sucesso e críticas ao uso de Power Point	108
4.3.5	Avaliação final	111
5.	As apresentações	116
5.1	O conteúdo das apresentações	117
5.2	A dimensão visual das apresentações	122
5.3	Da Pirâmide Imagética à Esfera Multimodal	130
5.4	A Esfera Multimodal: a aplicação do modelo	143
5.4.1	Apresentação <i>Mafia</i>	143
5.4.2	Apresentação <i>Porto Alegre for Tourists</i>	149
5.4.3	Apresentação <i>Renewable Energy</i>	154
5.4.4	Apresentação <i>Japanese</i>	162
6.	Discussão sobre as análises	171
7.	Considerações finais e implicações pedagógicas	177
8.	Referências bibliográficas	180
	Anexo 1. Entrevista com dois oficiais da Escola Naval	190
	Anexo 2. Opiniões dos aspirantes durante a discussão prévia	192
	Anexo 3. Opiniões dos aspirantes durante a discussão posterior	195
	Anexo 4. Respostas dos aspirantes ao questionário	201

Lista de figuras

Figura 1:	Cone de atividades pedagógicas	28
Figura 2:	Capa da revista <i>A Chalana</i>	41
Figura 3:	Tópicos da discussão prévia	58
Figura 4:	Tópicos da discussão posterior	60
Figura 5:	Questionário sobre a experiência	61
Figura 6:	A pirâmide imagética	66
Figura 7:	Apresentação Comandos Anfíbios, slide 9	104
Figura 8:	Distribuição de elementos, segundo o modelo Rowley-Jolivet	123
Figura 9:	Apresentação Team Soldier, slide 5	124
Figura 10:	Apresentação India on TV, slide 8	124
Figura 11:	Apresentação Oslo, slide 1	125
Figura 12:	Apresentação Stock Exchange, slide 4	125
Figura 13:	Apresentação Namibia, slide 6	125
Figura 14:	Apresentação Halifax, slide 4, e Rio, slide 6	126
Figura 15:	Apresentação The creation of the World, slide 8, e Ibiza, slide 8	126
Figura 16:	Apresentação Kung Fu, slide 4	128
Figura 17:	Apresentação Parintins, slide 8	129
Figura 18:	A teoria da atividade	131
Figura 19:	A esfera multimodal	133
Figura 20:	Apresentação, The Differences Between Rio and Recife, slide 2	135
Figura 21:	Apresentação Mayan, slide 1	136
Figura 22:	Apresentação Hugo Chavez, slide 1	136
Figura 23:	Apresentação The Tem Factors of True Happiness, slide 3	137
Figura 24:	Apresentação The Tem Factors of True Happiness, slide 4	138
Figura 25:	Apresentação Honduran Military Coup, slide 8	139
Figura 26:	Apresentação CCTV, slide 6	140
Figura 27:	Apresentação Mafia, abertura e contextualização	144
Figura 28:	Apresentação Mafia, referência à indústria cinematográfica	145
Figura 29:	Apresentação Mafia, referência à religiosidade	145
Figura 30:	Apresentação Mafia, nova referência ao cinema	146
Figura 31:	Apresentação Mafia, ligação do tema com a realidade	147

Figura 32:	Apresentação Mafia, elemento de interatividade	147
Figura 33:	Apresentação Mafia, uso de cor para destaque	148
Figura 34:	Apresentação Porto Alegre, abertura	149
Figura 35:	Apresentação Porto Alegre, parte informativa	150
Figura 36:	Apresentação Porto Alegre, imagens ilustrativas	150
Figura 37:	Apresentação Porto Alegre, uso de scanner	151
Figura 38:	Apresentação Porto Alegre, função de sinalização	151
Figura 39:	Apresentação Porto Alegre, textos explicativos	152
Figura 40:	Apresentação Porto Alegre, vínculo com a platéia	153
Figura 41:	Apresentação Porto Alegre, alta e baixa modalidade	153
Figura 42:	Apresentação Porto Alegre, baixa modalidade para ilustração	154
Figura 43:	Apresentação Renewable Energy, sequência de abertura	155
Figura 44:	Apresentação Renewable Energy, alternância de padrão	156
Figura 45:	Apresentação Renewable Energy, representação esquemática	156
Figura 46:	Apresentação Renewable Energy, uso de fotografia	157
Figura 47:	Apresentação Renewable Energy, recursos de realce	158
Figura 48:	Apresentação Renewable Energy, uso de imagens eróticas	158
Figura 49:	Apresentação Renewable Energy, contraste palavra x imagem	159
Figura 50:	Apresentação Renewable Energy, uso de imagem feminina	160
Figura 51:	Tratamento da figura feminina em <i>A Chalana</i>	161
Figura 52:	Apresentação Japanese, abertura	163
Figura 53:	Apresentação Japanese, sumário e contextualização	164
Figura 54:	Apresentação Japanese, características culturais	165
Figura 55:	Apresentação Japanese, imagens como contextualização	165
Figura 56:	Apresentação Japanese, transição para a segunda parte	166
Figura 57:	Apresentação Japanese, aula de idioma	166
Figura 58:	Apresentação Japanese, os alfabetos	167
Figura 59:	Apresentação Japanese, cor para ênfase e diferenciação	167
Figura 60:	Apresentação Japanese, etimologia	168
Figura 61:	Apresentação Japanese, retomada do estilo inicial	168
Figura 62:	Apresentação Japanese, encerramento	169

Lista de tabelas

Tabela 1:	Tres modelos teóricos de cunho sociolinguístico	38
Tabela 2:	Valor sistêmico das imagens à esquerda e à direita	66
Tabela 3:	Classificação detalhada das áreas consideradas	99
Tabela 4:	Classificação simplificada das áreas	99
Tabela 5:	Métodos de preparação das apresentações	103
Tabela 6:	Métodos de conduzir as apresentações	104
Tabela 7:	Dificuldades encontradas ao conduzir as apresentações	107
Tabela 8:	Motivos de satisfação ao produzir e conduzir a apresentação	111
Tabela 9:	Impacto da experiência no aprendizado de inglês	114
Tabela 10:	Lista completa das quarenta e seis apresentações	119
Tabela 11:	Elementos visuais existentes nos 640 slides	127
Tabela 12:	Distribuição dos 640 slides pelos seis níveis da esfera multimodal	141

Lista de gráficos

Gráfico 1:	Recursos utilizados	84
Gráfico 2:	Primeiro contato com o programa Power Point	96
Gráfico 3:	Aprendizado da utilização do programa	97
Gráfico 4:	Recursos que mais contribuem para o sucesso das apresentações	108
Gráfico 5:	Temas das quarenta e seis apresentações	117
Gráfico 6:	Organização das quarenta e seis apresentações por categorias e temas	121

Onde você vê

*Onde você vê um obstáculo,
alguém vê o término da viagem
e o outro vê uma chance de crescer.
Onde você vê um motivo pra se irritar,
Alguém vê a tragédia total
E o outro vê uma prova para sua paciência.
Onde você vê a morte,
Alguém vê o fim
E o outro vê o começo de uma nova etapa...
Onde você vê a fortuna,
Alguém vê a riqueza material
E o outro pode encontrar por trás de tudo, a dor e a miséria
total.
Onde você vê a teimosia,
Alguém vê a ignorância,
Um outro compreende as limitações do companheiro,
percebendo que cada qual caminha em seu próprio passo.
E que é inútil querer apressar o passo do outro,
a não ser que ele deseje isso.
Cada qual vê o que quer, pode ou consegue enxergar.*

*Porque eu sou do tamanho do que vejo.
E não do tamanho da minha altura.*

Fernando Pessoa